



A equipa da  **APORMOR**
deseja-lhe Boas Festas



**LEILÕES APORMOR
BATEM RECORDES EM 2021**

WWW.APORMOR.PT

MONTEMOR-O-NOVO CAPITAL NACIONAL
DA PECUÁRIA EXTENSIVA

**MINISTRA DA AGRICULTURA
VISITOU APORMOR**

**RAÇA EQUINA
LUSO-WARMBLOOD**

APORMOR é entidade gestora do
Livro Genealógico

2021 – MAIS UM ANO DE CRESCIMENTO DA APORMOR

Mais um ano a terminar. Apesar das dificuldades que a pandemia continuou a provocar no tecido económico europeu, no caso português agravado por políticas desajustadas e comunicação errática por parte das autoridades, podemos considerar que para a APORMOR foi mais um ano positivo na sua afirmação, enquanto entidade agregadora dos vários setores ligados ao mundo rural.

Continuámos a juntar empresas e pessoas ao nosso projeto associativo. Estabelecemos um protocolo com o Clube de Rugby de Montemor-o-Novo, com a finalidade de trazermos jovens, não só à prática de desporto, mas também ao conhecimento das atividades ligadas ao campo. Não podemos deixar que movimentos urbanos, que alimentam ideias completamente erradas sobre o que é o papel da espécie humana no equilíbrio dos ecossistemas rurais, continuem a influenciar os mais jovens no seu objetivo de inventar um homem novo, invertendo tudo o que a natureza estabeleceu como regras. É tempo de não ficar indiferente.

Nos leilões de bovinos e ovinos, principal atividade económica da APORMOR, continuámos a bater records. Foi o ano em que, apesar de todas as condicionantes, mais animais de ambas as espécies foram comercializados no nosso parque. Apesar de não ter havido a tradicional Feira da Luz, realizámos a nossa Expomor 2021, em formato reduzido e em moldes diferentes, mas que constituiu um êxito assinalável.

O ano de 2022 está aí à porta. O caminho percorrido até aqui, que faz parte de uma estratégia consolidada

de crescimento e implantação da APORMOR, enquanto entidade liderante na nossa região dos valores económicos, ambientais e culturais do Mundo Rural, manter-se-á. Já estamos a trabalhar, com a nossa Câmara Municipal, na preparação da Feira de Maio, em moldes inovadores, que, esperamos, aumente o interesse sobre o conhecimento dos motivos que, ao longo dos séculos, têm permitido a permanência das pessoas nos nossos campos, em harmonia com os animais no sistema de pastoreio extensivo. O nosso Montado desempenha nesta zona do mediterrâneo a mesma função que a Amazónia desempenha em boa parte do mundo. O Montado é uma criação do homem, só ele o pode conduzir e preservar. Com a sua presença e das espécies pecuárias de animais de criação. Não vamos permitir que o destruam.

Como vamos ter eleições muito importantes em 30 de Janeiro, é essencial que votemos, não por paixão clubística, mas tentando eleger aqueles que mais nos defendem e se identificam com o nosso modo de vida, enquanto ocupantes e defensores do território, de todo o território. Precisamos de ter nos órgãos de poder quem defenda as melhores soluções para os problemas do Mundo Rural, problemas agravados nos últimos anos pelas exigências irresponsáveis de partidos que têm condicionado as opções legislativas e governamentais. Independentemente dos partidos, devemos votar em candidatos que partilhem connosco a importância do gosto pelos valores, tradições e culturas ligadas ao Mundo Rural, só possíveis de garantir com a sustentabilidade económica.

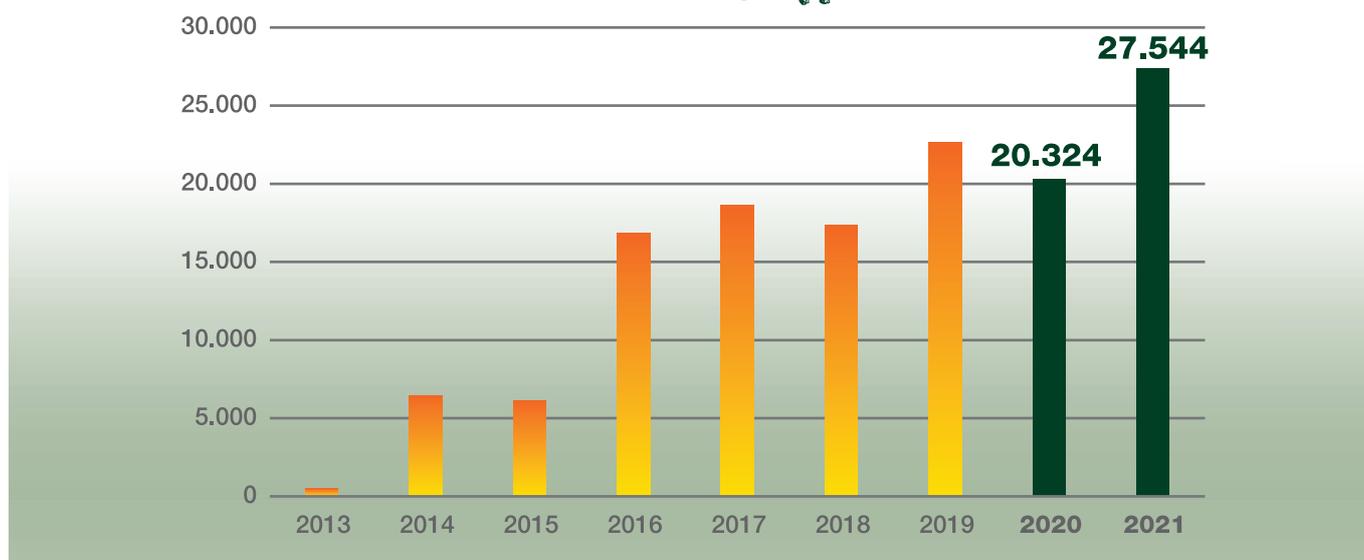


Joaquim Capoulas, presidente da Direção da APORMOR

LEILÕES APORMOR BATEM RECORDES EM 2021

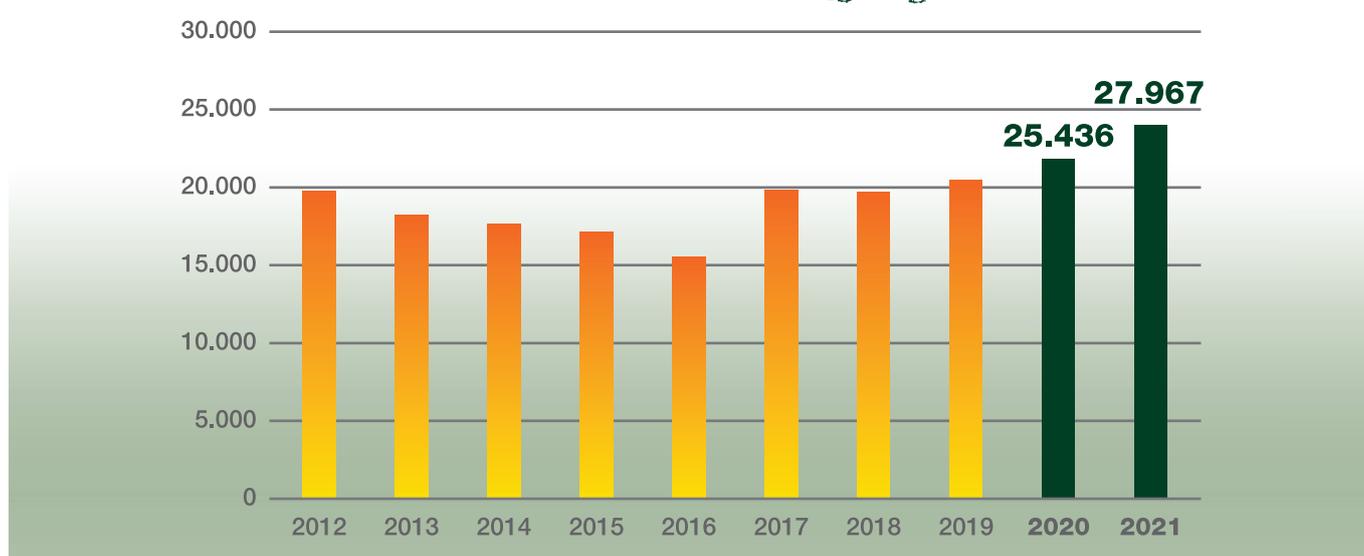
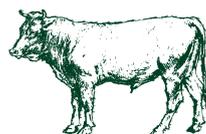
O número de animais apresentados nos Leilões de Bovinos e Ovinos APORMOR registou um crescimento assinalável e atingiu máximos históricos em 2021.

LEILÕES OVINOS +26% animais apresentados (em 2021)



No Leilão de Ovinos batemos o recorde da década, com 27.544 animais apresentados, ou seja, mais 26% do que no ano anterior (20.324).

LEILÕES BOVINOS + 9% animais apresentados (em 2021)

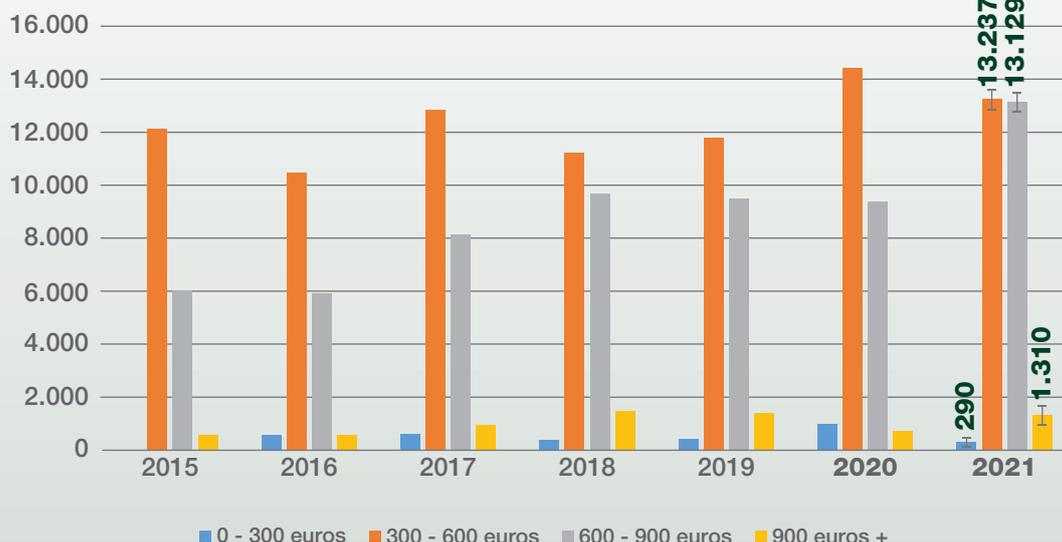


No Leilão de Bovinos foram apresentados 27.967 animais, mais 9% do que em 2020 (25.436).

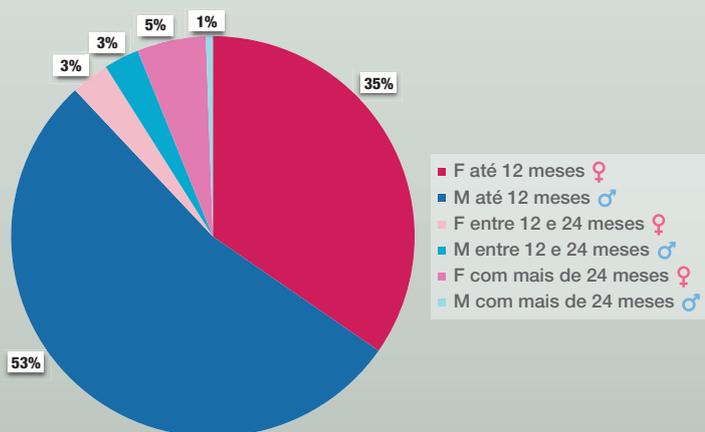


No que se refere a preço, destacamos o aumento de 45% no número de animais pagos acima de 900 euros: 1310, no ano de 2021, vs. 718 no ano de 2020. Na categoria de 600 a 900 euros verificou-se um aumento de 28%: 13.129 animais, no ano de 2021, vs. 9386 no ano de 2020.

Preço médio de venda



Faixa etária dos animais apresentados

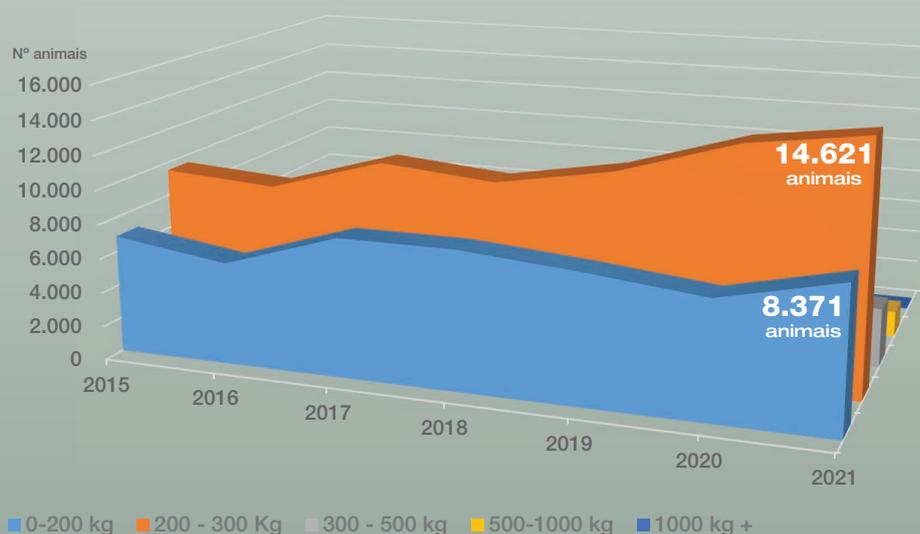


Entre 2015 e 2021, 88% dos animais apresentados no Leilão de Bovinos tinham até 12 meses, dos quais 53% machos e 35% fêmeas. Na categoria dos 12 aos 24 meses foram apresentados 6% dos animais (3% machos e 3% fêmeas) e na categoria acima dos 24 meses ficaram 6% dos animais (5% fêmeas e 1% machos).

O número de animais apresentados na categoria de 200 a 300kg tem vindo a registar um aumento progressivo desde 2015. No ano que agora termina foram apresentados a leilão 14.621 animais nesta categoria, mais 6% do que em 2020 (13.708).

Também é de assinalar o aumento de animais com mais de 1000kg, que passou de 18, em 2020, para 25, em 2021.

Peso médio dos animais apresentados





MINISTRA DA AGRICULTURA VISITOU APORMOR

A Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, acompanhada pelo Diretor Regional de Agricultura do Alentejo, José Calado, visitou a APORMOR, a 20 de dezembro.

Durante a visita, a Direção e alguns associados da APORMOR sensibilizaram a governante para o importante papel da Pecuária Extensiva no desenvolvimento

do Mundo Rural e apelaram à criação de uma medida agroambiental para Regeneração do Montado no âmbito do PEPAC.



«Tivemos a oportunidade de mostrar aquilo que sempre fomos: defensores intransigentes dos valores do mundo rural. Explicámos o nosso caminho, como procedemos para continuar o que herdámos dos nossos antecessores, não só os sistemas de produção como o conhecimento. Mostrámos a intenção de trazer as populações urbanas ao campo, no sentido de lhes demonstrar que o que fazemos está certo e o que os movimentos urbanos animalistas ou pseudoecologistas apregoam está errado», afirma Joaquim Capoulas, acrescentando: «ficámos agradavelmente surpreendidos com a boa aceitação por parte da Senhora Ministra das nossas ideias e do nosso trabalho».



MINISTRA PROMETE 30M€ PARA ELETRICIDADE VERDE A PARTIR DE JANEIRO

A Ministra da Agricultura concedeu uma breve entrevista à Apormor News onde revela que, a partir de 2023, a aquisição de animais de raças autóctones passará a ser apoiada e que a medida agroambiental Modo de Produção Biológico será vinculativa não só para as pastagens como também para os animais

Quais as medidas previstas no PEPAC para apoiar a pecuária extensiva e o ecossistema agro-silvo-pastoril do montado?

Vamos valorizar o ecossistema do montado e a pecuária extensiva. Pela primeira vez num QCA nós vamos permitir que entre como despesa elegível no investimento a aquisição de animais de raças autóctones. Vamos valorizar, nomeadamente, nas medidas agroambientais e nos apoios ligados, como já fazíamos, no pagamento por cabeça, e vamos aumentar esse pagamento para as raças autóctones, nalguns casos o valor da ajuda aumentará 60%. Outras medidas (do PEPAC) vão valorizar o solo enquanto ativo para a prática da pastorícia. Nos apoios à manutenção ou conversão para o modo de produção biológico, vai passar a ser obrigatório que os animais também estejam em modo biológico. O novo QCA trará oportunidades para que a pecuária extensiva possa ser sustentável do ponto de vista económico e ambiental e que isso seja capaz de fixar mais pessoas e trazer jovens para esta atividade.

As raças exóticas e as resultantes de cruzamentos também vão beneficiar desses apoios?

O apoio à aquisição de animais será apenas para as raças autóctones, vamos ajudar no melhoramento genético e na manutenção das raças inscritas nos livros genealógicos, ajudando as associações que mantêm estes livros.

O que tem a dizer sobre a demora nos pagamen-

tos dos apoios do PDR2020 e do fundo comunitário Next Generation?

O PDR2020 é dos programas que tem melhor taxa de execução, sem contar com o dinheiro que entrou do Next Generation e do duodécimo respeitante ao novo ciclo de investimento, já está acima dos 80% em termos de execução. Temos registo de algum atraso, mas que tentamos a todo o tempo recuperar. A medida para apoio à substituição de tratores tem um atraso efetivo por incapacidade das empresas em fornecer os equipamentos. Já o plano de avisos para final de 2021 e para o primeiro trimestre de 2022 tem cerca de 300 milhões de euros de dotação.

Que medidas tem previstas para apoiar os agricultores perante o aumento exponencial do custo dos fatores de produção?

A partir de janeiro, haverá 30 milhões de euros disponíveis para apoiar os agricultores nos custos com a energia, a medida da Eletricidade Verde está a ser regulamentada. Estamos a acompanhar a situação muito de perto para, no caso desta crise de triplo custo se manter, a Comissão Europeia disponibilizar instrumentos adicionais, evitando perdas para os agricultores e custos acrescidos para os consumidores.

Em 2020 o apoio da Eletricidade Verde não cobria 5% do valor da fatura. E agora o que muda?

Estamos a regulamentar a medida para chegar com um valor de apoio mais elevado aos agricultores.



RAÇA EQUINA LUSO-WARMBLOOD JÁ TEM LIVRO GENEALÓGICO

A APORMOR foi reconhecida como entidade gestora do Livro Genealógico da Raça Equina Luso-Warmblood (LW), a 7 de dezembro de 2021, por despacho da DGAV.



O cavalo Luso-Warmblood tem silhueta preferencialmente retangular, harmoniosa e com direção ascendente. Cabeça seca e expressiva. Em adulto, o garrote encontra-se destacado em relação à garupa.

O objetivo deste novo projeto é a constituição, preservação e melhoramento desta raça para a modalidade desportiva dressage. Eis algumas perguntas e respostas que ajudam a compreender o funcionamento do LG.

1. Quem é criador de LW?

É pessoa singular ou coletiva, proprietária de uma ou mais fêmeas inscritas no Livro e destinadas à reprodução. Entende-se por criador de determinado animal o proprietário da égua mãe no momento do parto.

2. Como é feita a identificação dos animais?

Os animais serão identificados respeitando integralmente o Regulamento (EU) 2015/262 da Comissão de 17 de fevereiro de 2015, que estabelece normas relativas aos métodos de identificação de equídeos, nos termos das Diretivas 90/427 CEE e 2009/156/CE do Conselho, antes de abandonarem o local de nascimento ou no prazo de doze meses a contar da data de nascimento, consoante a data que ocorrer mais tarde, da seguinte forma:

a. Com um nome, proposto pelo criador e cuja primeira letra seja sequencial do abecedário português (encontrando-se excluídas as letras k, w, y) e correspondente

ao ano de nascimento no hemisfério Norte, considerando-se no hemisfério Sul, a mesma letra para os animais nascidos entre 1 de julho do ano anterior e 30 de junho seguinte;

b. Com a implantação de um microchip que deverá ser implantado por via parentérica (intramuscular) em condições de assepsia, no terço médio do pescoço (entre a nuca e o garrote), sensivelmente a três dedos do bordo crinal, na área do ligamento nugal do lado esquerdo, e que esteja de acordo com as normas internacionais. Cumulativamente poderá ter a marca LW (ferro) marcada de modo indelével, ou nenhuma marca. Todos os métodos de identificação utilizados, têm que respeitar o Regulamento de Execução UE 2015/262 da Comissão de 17 de fevereiro de 2015 e demais legislação que sobre o assunto seja publicada.

c. Com a recolha de material biológico para a determinação do genótipo e execução do resenho definitivo antes do momento da desmama, venda, cedência ou qualquer outra forma de alienação.

3. Como é efetuada a atribuição do nome do animal?

Para o ano de 2022 corresponderá a letra S.

4. Colheita de material biológico?

A colheita de material biológico e o resenho são efetuados por médicos veterinários, podendo a APORMOR, sempre que o entender e com motivo justificado, mandar proceder aos mesmos atos.

O laboratório é o laboratório Oficial (INIAV – Laboratório de Genética Molecular – Tapada do Arneiro – Coudelaria de Alter).

5. Como é efetuada a inscrição no Livro de Nascimentos?

O Livro de Nascimentos é reservado à inscrição de equinos em que ambos os progenitores se encontrem inscritos num Livro Genealógico, e que a sua genealogia íntegra, pelo menos, um ascendente comprovadamente inscrito no Stud-Book do Cavalo Puro Sangue Lusitano, e outro ascendente, comprovadamente inscrito num Stud-Book pertencente à World Breeding Federation for Sport Horses (WBFSH), nomeadamente os seguintes: Dutch Warmblood (KWPN); German Sport

Horse (Württemberg, Bavarian Warmblood; Brandenburg Warmblood; Sachsen-Anhaltiner Warmblood; Thüringer Warmblood; Saxonian Warmblood; Zweibrücker Riding Horse); Hannoveraner; Holsteiner; Mecklenburger; Oldenburg; Selle Français; Swedish Warmblood; Trakener; Westphalian Riding Horse.

A inscrição no Livro de Nascimento só poderá ser efetuada após confirmação da compatibilidade de filiação. A inscrição no Livro de Nascimento será sempre solicitada pelos criadores e efetuada pela APORMOR.

6. Como se processa a Inscrição no Livro de Reprodutores?

O Livro de Reprodutores integrará todos os equinos inscritos num Stud-Book do cavalo Puro-Sangue Lusitano (independentemente de estarem aprovados como reprodutores nesse Stud-Book), ou inscritos num Stud-Book pertencente à World Breeding Federation for Sport Horses (WBFSH), nomeadamente os que integram o universo de cavalos warmblood, e que se encontram especificamente descritos no ponto 6 do presente comunicado, ou provenientes do Livro de Nascimento afeto ao presente Stud-Book.

As inscrições no Livro de Reprodutores processam-se através de duas formas alternativas:

a) Uma proposta dirigida à Direção da APORMOR, por qualquer criador ou proprietário, e que só poderá ser homologada, após análise e aceitação pela Comissão Técnica do LWSH, que verificará o cumprimento das regras do Regulamento, bem como da compatibilidade da genealogia dos ascendentes com as regras afetas ao funcionamento do Livro. Poderá igualmente condicionar a inscrição, se assim for entendido enquanto necessário, o resultado da avaliação do animal proposto, pela Comissão Técnica do LW, em conformidade com as características elencadas no RLG.

b) O acesso ao Livro de Reprodutores, dos animais inscritos no Livro de Nascimento, estará condicionado ao resultado favorável da avaliação do animal proposto, pela Comissão Técnica do LW, em conformidade com as características elencadas no RLG.

7. Casos omissos ou outras situações relativas a pedidos de inscrição

Todos os interessados deverão remeter à APORMOR quaisquer dúvidas relativamente a possíveis situações omissas no presente comunicado.

Deverá igualmente ser remetido qualquer pedido de inscrição cujos condicionalismos não se encontrem contemplados no presente comunicado. Estes pedidos serão alvo de análise e emissão de parecer por parte da Comissão Técnica. Todas as situações omissas serão

resolvidas pela Comissão Técnica e informada a DGAV das alterações propostas.

8. Quanto custa inscrever um animal?

Pela inscrição de cada animal serão cobrados 90 euros (mais IVA à taxa legal em vigor), que constituirão receita da APORMOR.

Para mais informações por favor enviar email para: geral@apormor.pt

Uma nova raça de Portugal para o mundo

O objetivo da criação da raça LW é obter um novo recurso de produção, de origem portuguesa, direcionado para o mercado internacional dos cavalos de desporto.

A raça Luso-Warmblood (LW) resulta do cruzamento entre o cavalo puro-sangue Lusitano e algumas das raças do universo Warmblood (animais de sangue morno que resultam do cruzamento entre cavalos de sangue frio ou de tração com cavalos de sangue quente ou de sela). A raça LW combina as sinergias de ambos os efetivos: a capacidade atlética (resistência ao esforço, força, amplitude de movimentos) e eficiência desportiva dos cavalos Warmblood, com um fator de diferenciação único no mundo, a capacidade física para os exercícios de reunião e a capacidade mental sofredora do cavalo puro-sangue Lusitano.

Estima-se que existam 239 animais da raça Luso-Warmblood, em Portugal, e um total de 35 criadores.

O objetivo no primeiro ano de funcionamento do Livro Genealógico é a inscrição de 50 animais no Livro de Adultos e a respetiva descendência.

